



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
AOS PRELADOS DA REGIÃO DO CÁUCASO
EM VISITA "AD LIMINA APOSTOLORUM"**

Sexta-feira, 9 de Fevereiro de 2001

*Venerados Irmãos no Episcopado
e no Sacerdócio*

1. Para mim é motivo de grande alegria dar-vos as cordiais boas-vindas durante esta vossa visita *ad Limina*, com a qual desejais confirmar os sentimentos de comunhão que vos unem ao Sucessor de Pedro.

Agradeço a D. Nerses der Nersessian as amáveis palavras que me quis transmitir, interpretando os sentimentos de todos. Ao dirigir o meu pensamento para vós, amados Pastores, desejo manifestar a expressão do meu afecto sincero aos fiéis das vossas Igrejas. Incluo todos nas minhas orações quotidianas.

Este nosso encontro realiza-se no início de um novo milénio. A herança legada pelo difícil século que há pouco terminou coloca a Igreja, presente em muitas regiões, diante de problemas urgentes e complexos. No campo da evangelização e do pastoreio do povo cristão, a primeira tarefa que cabe também a vós é sem dúvida a da reconstrução das vossas respectivas Comunidades, pequena grei por demasiado tempo perseguida e dispersa.

2. A experiência que estais a viver durante estes anos persuade-vos de que, mediante o anúncio do Evangelho, é possível não só dar renovada coragem às Comunidades eclesiais, mas contribuir com eficácia para a edificação de uma nova sociedade assente sobre sólidos valores éticos e morais. Em todas as vossas actividades, mantende inabalável a vossa confiança em Deus. Com efeito, é Ele que edifica a Igreja e orienta o caminho dos povos em conformidade com os Seus

insondáveis desígnios de salvação.

Sede convictos portadores de uma cultura nova que, pregando o respeito de cada um por todos, se fundamente nos supremos valores do espírito e reconheça a primazia de Deus na existência. Fortalecidos por esta consciência, trabalhai sem hesitações para difundir a esperança, estimulando com todos os meios a cooperação de todos no anúncio do Evangelho.

Em primeiro lugar, é preciso fazer desenvolver no vosso rebanho uma mentalidade renovada, inspirada na civilização do amor, que confirme o respeito por cada ser humano. Não tenhais medo de vos pronunciardes em defesa de cada causa justa e oferecei explicitamente o dom que recebestes, ou seja, a fé em Cristo que vos escolheu. Dai testemunho da sua mensagem salvífica, destinada a todas as nações.

3. Para cumprir esta missão profética, as vossas Comunidades devem adquirir cada vez mais consciência da sua própria vocação. Na Carta Apostólica *Novo millennio ineunte*, pensando na pequena barca da Igreja que deve singrar o vasto oceano que Deus lhe põe à frente no início de um novo milénio, convidei os Pastores e os fiéis a "recomeçar a partir de Cristo", encorajados pela esperança, enfrentando as novas tarefas com sólida confiança no sustentáculo indefectível da Providência. Para esta vasta acção apostólica, devem ser plenamente valorizadas as energias dos sacerdotes, dos consagrados e dos leigos. A sua formação constitua a vossa atenção prioritária a fim de que, haurindo do tesouro da oração e do estudo, sejam capazes de compartilhar os problemas do homem contemporâneo, oferecendo a todos o vigoroso alimento da Palavra de Deus.

Reservai uma atenção especial aos jovens, que são o futuro da Igreja e da humanidade. Se Cristo os chama a segui-lo na via do sacerdócio ou da vida consagrada, estai ao seu lado e empenhai toda a comunidade cristã na necessária obra vocacional.

4. As tarefas prioritárias, às quais não vos deveis cansar de dedicar o vosso tempo, continuam a ser "a oração e o ministério da palavra" (*Act 6, 4*). Por isso, o Senhor escolheu-vos para, depois de longos momentos de oração, anunciar o seu Evangelho e transmitir a esperança e a consolação do seu amor a todos. É no prolongado contacto com Ele que podeis encontrar o entusiasmo necessário para difundir com coragem a mensagem do amor misericordioso de Deus, que se abre para abraçar toda a miséria humana.

Além disso, apesar da escassa disponibilidade de meios, não vos esqueçais dos pobres e daqueles que se encontram em dificuldade. A difícil herança do passado coloca-vos diante de famílias frágeis, ameaçadas pelos flagelos sociais do divórcio e do aborto. E quantas pessoas, também nas vossas terras, são tentadas pelas miragens do materialismo prático e do hedonismo consumista!

Permaneçei ao lado do vosso povo, oferecendo-lhe um apoio concreto, vivificado pelo conforto da fé. Sobretudo, recordai-vos dos jovens que estão à procura de sólidas motivações para enfrentar um futuro que, com frequência, não lhes é claro.

Transmiti a todos a certeza da minha proximidade espiritual. Antes de mais nada, senti a minha solidariedade em relação à vossa solicitude pastoral quotidiana. O amor pelo rebanho de Cristo leve cada um de vós a actuar em atitude de sintonia operosa, a fim de que se confirme na Igreja "a caridade que é o vínculo da perfeição" (Cl 3, 14).

A celeste Mãe de Deus vos proteja e vos acompanhe!

É com estes sentimentos, e como confirmação do meu afecto, que vos concedo a minha especial Bênção apostólica, que de bom grado estendo a toda a grei a vós confiada pela misericórdia de Deus.